

# RFAPS

Revista Acadêmica da  
**Faculdade Prof. Sérgio Silva**

## TINTAS RENNER S/A

José Catanio Mehlecke Júnior<sup>1</sup> – autor

João Padilha Moreira<sup>2</sup> – autor

Querte Teresinha Conzi Mehlecke<sup>3</sup> - Orientadora

### 1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo apresentar as características sobre as disciplinas economia e mercado, matemática aplicada, e recursos materiais e patrimoniais utilizadas pela empresa TINTAS RENNER S/A, empresa gaúcha fundada no ano de 1927, é adquirida pela americana PPG, (fundada no ano de 1883), no ano de 2007, agregando qualidade em padrões internacionais a um produto e mercado já estabelecidos no território nacional. O estudo em questão estabelece uma ligação de conteúdo das disciplinas estudadas, em analogia às práticas da empresa pesquisada. Para a elaboração do presente trabalho, foi utilizada uma metodologia de pesquisa no site da empresa, baseado em informações abertas e ofertadas pela própria, bem como outras pesquisas acadêmicas, e o resultado apresenta uma ligação entre os conteúdos e as disciplinas de teoria fornecida pelo curso de gestão ambiental da Universidade Paulista, fortalecendo a aprendizagem e integração entre as disciplinas estudadas com as práticas gerenciais e administrativas de cada tópico.

Palavras-chave: Matemática aplicada, economia, recursos materiais.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial - mehleckej@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – joao\_moreira@alcidesmaya.edu.br

<sup>3</sup> Professora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – querte@faccat.br

## 2. ECONOMIA E MERCADO

Seguindo um regime de economia capitalista, sem interferência governamental no estado brasileiro, a PPG Renner S/A adota um sistema próprio de cálculos de preços, seguindo em base os preços de mercado nacional, demanda de mercado, custos operacionais, e qualidade agregada aos investimentos em tecnologia de produção.

Nos dois últimos anos, muitas mudanças no planejamento macro e microeconômicos foram feitos, com o intuito de acompanhar as mudanças nos territórios em que atua, e, em um passado recente, foi enfatizada na gestão da empresa uma atenção maior em tais ajustes, principalmente no planejamento microeconômico devido à pandemia mundial que assolou os países e suas economias. Veja na imagem 1 o impacto do coronavírus no mercado das ações desde o início do surto.

Figura 1: Impacto do coronavírus no mercado de ações

### O impacto do coronavírus no mercado de ações desde o início do surto



Fonte: Bloomberg, em 24 de janeiro de 2021

BBC

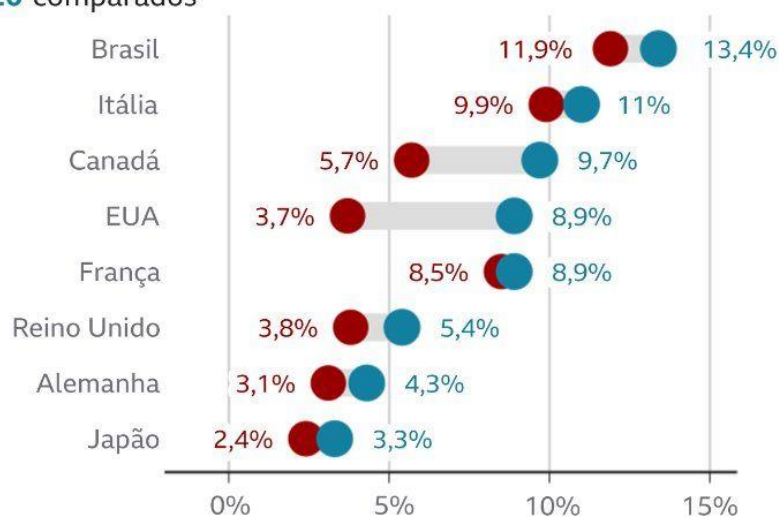
No início do ano de 2020, seguindo recomendações de autoridades de saúde e governo, a empresa isentou de suas responsabilidades laborais uma grande fatia de seus colaboradores, entre esses os que obtinham idade igual ou superior a 60 anos de idade, gestantes, e portadores de comorbidades de saúde, estando esses em parte, trabalhando em suas residências, em sistema de “*Home Office*.” Evidentemente, nem todos os colaboradores impossibilitados de trabalhar nas

respectivas unidades das fábricas puderam continuar trabalhando nesse sistema, a exemplo dos trabalhadores de transporte e produção. Esses fatores, combinados com escassez de matéria prima, falta de embalagens, e consideravelmente aumento da demanda de mercado, acarretou um trimestre de ajustes microeconômico em todas as áreas da indústria, desde a contratação de mão de obra, expansão dos turnos de trabalho, contratação de novos fornecedores, e ajustes dos preços finais do produto.

Figura 2: representação das economias mundiais contra o desemprego

### As economias mundiais lutam contra o desemprego crescente

Varição anual na taxa de desemprego **2019** e **2020** comparados



Fonte: Fundo Monetário Internacional

BBC

Percebe-se na Figura 2 a variação anual na taxa de desemprego 2019 e 2020.

## **2. RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS**

O planejamento faz parte do cotidiano da PPG Renner S/A, a experiência centenária vivenciada em tantas mudanças de processos, tecnologia e mercados, evidentemente traz benefícios e aprendizados na gestão.

A empresa conta com patrimônio de bens tangíveis e intangíveis em volume considerável, estando hoje presente em mais de uma centena de países, na qual se consolidou como líder mundial no setor atuante, e para tal, ao longo dessas 14 décadas de existência, estabeleceu um sistema de planejamento de seus recursos materiais e patrimoniais tangíveis bem como intangíveis ao longo do tempo.

Considerando que a compra de um maior volume de matéria prima e insumos, agrega poder de compra e negociação em frente aos seus fornecedores, mas que, proporcionalmente agrega custos de armazenamento, mantém um estoque mínimo estabelecido pelo setor de produção da empresa, (estoque de segurança), e adquire de maneira flutuante os materiais, acompanhando a demanda de mercado.

De acordo Marcelo e Dandaro (2015),

Com o estoque não é apenas os produtos que estão armazenados nos depósitos, mas também deve-se levar em consideração os produtos que estão expostos nas prateleiras em exposição para o consumidor. O gerenciamento de estoque surge com a necessidade de controlar tudo que entra através da compra de produtos de diversos segmentos, visto que o mesmo sairá através de venda direta para o consumidor, portanto, neste período esses materiais que ficam nos depósitos ou no ambiente produtivo são considerados como estoque. (p. 172)

Além disso, alguns insumos utilizados têm uma vida útil de curto prazo, bem como outros produtos acabados, devendo estes ser consumidos dentro de um determinado prazo legal, e assim adotando um plano de oferta promocional quando e se, estes determinados produtos estiverem com prazo de validade com curto prazo de expiração, ou, o estoque do produto estiver maior do que o desejado.

Todo o processo de compras, controle de estoque, vendas e entrega é controlado por um software de gestão, assim padronizando, informando, registrando a cada gestor as necessidades de demanda, e conseqüentemente minimizando possíveis erros de falta ou atraso.

Os efeitos da pandemia nos estoques são consequência da adoção do isolamento social como solução para evitar o crescimento descontrolado da Covid-19, o que colapsaria os sistemas de saúde e levaria ao aumento exponencial no número de mortes pela doença. A interrupção de serviços não-essenciais, as adaptações necessárias nos processos operacionais para evitar a contaminação entre funcionários, a adoção do *home office* e mudanças radicais nos hábitos de consumo resultaram em mudanças inesperadas na demanda, gargalos logísticos e restrições nas capacidades produtiva e de fornecimento, que acabaram impactando os níveis de estoques. (HUBER, BRASILE, JULIANELLI, 2020)

Segundo os autores, nas diversas mudanças ocasionadas pelo distanciamento social devido ao Covid-19, afetou também os estoques os quais precisaram se reinventar para que os processos logísticos e níveis de estoques não afetassem tanto o fornecimento dos produtos. Não foi uma mudança fácil, mas dentre o cenário mundial, todos necessitam se reinventar para poder sobreviver.

## **4. MATEMÁTICA APLICADA**

Como não poderia ser diferente, a Renner utiliza cálculos matemáticos em toda a cadeia laboral, iniciando na compra da matéria prima, processos da cadeia produtiva, comercialização, e entrega dos produtos.

Como parte da matéria prima é adquirida por meio da importação, o câmbio monetário internacional é considerado a cada compra, e conseqüentemente repassado ao custo final do mesmo.

Em cada etapa citada, diferentes ou ainda por vezes iguais ferramentas matemáticas são utilizadas, a fim de obter com precisão uma correta resolução da necessidade.

### **4.1 Matéria prima**

Na aquisição da matéria prima, é necessário considerar a demanda do mercado, o espaço físico para armazenamento tanto da matéria prima quanto do produto acabado, os custos de frete, obviamente o valor em quantidade maior ou menor adquirida. Considerar as diferentes quantidades dos diversos insumos necessários e ajustar ao percentual necessário à produção.

### **4.2 Cadeia produtiva**

Na cadeia produtiva, diversos fatores matemáticos são necessários em todas as suas etapas, principalmente o uso de cálculo de percentual, na qual é calculado o percentual de cada componente na fabricação da quantidade desejada na fatura do produto. Além disso, leva-se em consideração que diferentes produtos, para diferentes utilizações, são armazenados em embalagens de diferentes tamanhos, alguns itens medidos em quilogramas, outros em mililitros. E, em alguns casos, é utilizada a medida americana, quarto de galão para embalagens de 900 mililitros, galão para embalagens de 3.6 litros, e 18 litros para envase em balde.

Ainda nessa mesma linha de produção, é calculado o rendimento de cada produto em relação ao tamanho da embalagem, em área aplicada, e o percentual de diluição que deve ser adicionado ao produto, além de informações de cálculo de tempo, considerando o intervalo entre demãos e tempo de secagem em consideração a temperatura do ambiente e a umidade relativa do ar. Neste sentido, “o mercado

varejista é composto por grandes cadeias com escala a preços competitivos, pequenos varejistas com menor oferta de crédito e estima-se que 40% dos seus participantes trabalham na informalidade.”(WERNECK, 2013)

### **4.3 Negociação comercial**

A negociação comercial utiliza de diversas ferramentas para o cálculo final do produto, e para isso diversos fatores interferem e tem efeito direto no preço final do produto, a exemplo a região ou mesmo país onde o cliente está estabelecido, o preço desejado ao produto, e mínimo exigido pela indústria, o volume de compra, os descontos e preços promocionais a representantes, lojistas e atacadistas, descontos ofertados em cálculo de espaço, (spice), se estes forem comprados até uma determinada data mensal almejada pela empresa.

## **5. CONCLUSÃO**

Ao término do trabalho, se percebe uma grande organização da PPG Renner S/A, provavelmente proveniente das muitas décadas de fundação das duas grandes empresas posteriormente fundidas, bem como do quadro de colaboradores que de um modo geral, a grande maioria possui vasta experiência profissional dentro da própria empresa, em relação aos estudos disciplinares economia e mercado, matemática aplicada, e a utilização dos recursos materiais e patrimoniais, conforme a pesquisa acadêmica comprova.

Observa-se que quase em plenitude os resultados obtidos desde a fusão são bastante satisfatórios, desde a expansão do mercado nacional e internacional, a qualidade dos produtos, proveniente de pesquisas e desenvolvimento, a demanda crescente, e os preços em prática de mercado alavancaram o faturamento anual suprimindo as expectativas do mercado acionário, sendo hoje a maior fabricante de tintas e revestimentos do mundo, embora ainda lute pela liderança do mercado brasileiro.

Como ponto negativo, observou-se ao início da pandemia do COVID-SARS19, na qual abalou de maneira financeira, recessiva e escassa alguns setores no mundo inteiro, uma pequena falha no estoque de insumos e embalagens, na qual o setor não previu atrasos nas entregas destes insumos, acarretando em igual atraso na entrega dos produtos finais a seus clientes. Desde então, os estoques mínimos, (estoque de segurança), foram ajustados, considerando pequenos atrasos ou escassez no fornecimento destes.

## 6. REFERÊNCIAS

**BBC NEWS.** Coronavírus: 8 gráficos para entender como a pandemia de covid-19 afetou as maiores economias do mundo. Acesso em 25 de maio de 2021. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55835790>>

HUBER, Beatris; BASILE, Bruna; JULIANELLI, Leonardo. Discussão sobre o rebalanceamento dos estoques em uma nova realidade. Acesso em 24/5/2021. Disponível em:<<https://www.tecnologistica.com.br/portal/artigos/85546/discussao-sobre-o-rebalanceamento-dos-estoques-em-uma-nova-realidade/>>

MARTELLI, Leandro Lopez; DANDARO, Fernando; PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE NAS ORGANIZAÇÕES PLANNING AND INVENTORY CONTROL IN ORGANIZATIONS. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus Ponta Grossa - Paraná - Brasil ISSN 1808-0448 / v. 11, n. 02: p. 170-185, 2015 D.O.I: 10.3895/gi.v11n2.2733

WERNECK, Dayanna Cristina Madeira Teixeira. Avaliação de Empresas: estudo de caso das Lojas Renner. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO DE ECONOMIA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO MBA EM FINANÇAS E GESTÃO DE RISCO. Acesso em 25 de maio de 2021. Acesso em: <[http://modelosfinanceiros.com.br/assets/documentos/avaliacao\\_de\\_empresas\\_-\\_renner.pdf](http://modelosfinanceiros.com.br/assets/documentos/avaliacao_de_empresas_-_renner.pdf)>